

**SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS
SUPERINTENDÊNCIA ADJUNTA DE DESENVOLVIMENTO E
INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - SDI**

Encontro Indústria Naval e Logística Aquaviária

GOVERNO – EMPRESAS – UNIVERSIDADES

Suframa

**VITOR LOPES
COORDENADOR GERAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

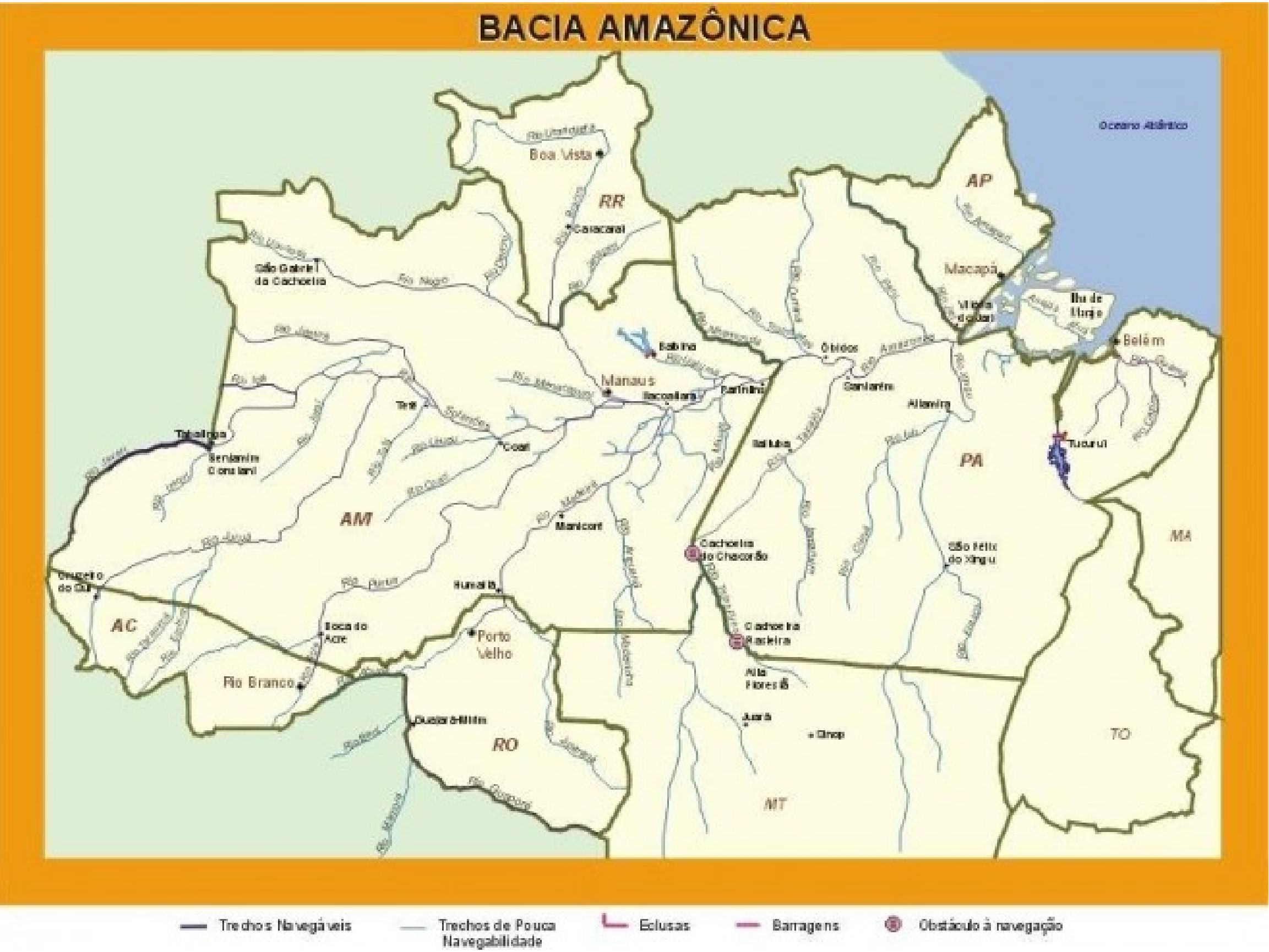
Manaus, 17 de outubro de 2022



Questão Principal

Desenvolvimento Endógeno

*"Como estimular **potenciais** de desenvolvimento na área de abrangência da SUFRAMA de modo a fortalecer vetores econômicos com **inovação e agregação de valor**, para criação de oportunidades e **atividades produtivas** com **menor dependência** dos instrumentos de incentivos fiscais regionais?"*



Características

Área aproximada em km²: 2.400.000

Estados Abrangidos: Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima.

Principais Rios: Amazonas, Solimões, Juruá, Tefé, Purus, Madeira, Negro, Branco.

Rios Considerados: Na parte ocidental da Bacia Amazônica foram considerados os rios Solimões (trecho Coari / Manaus) e Madeira.

Características Gerais do Transporte na Bacia:

O transporte hidroviário na Bacia Amazônica, devido à extensa área abrangida por seu sistema fluvial, apresenta-se sobre os mais diversos aspectos, desde o de subsistência, com o transporte de pequenas cargas e passageiros, até o de maior vulto, isto é, de cabotagem ou de longo curso, onde são utilizadas grandes embarcações e portos classificados como marítimos, como Vila do Conde e Manaus.



Desafios do Desenvolvimento Regional

Infraestrutura Rodoviária limitada

11/10/2022

Mais duas pontes no Amazonas correm risco de desabar

Prefeitos alertam que, depois da queda de duas estruturas na BR-319, outra ponte no quilômetro 41 da rodovia federal e uma no quilômetro 71 da estadual AM-254 podem despencar

Giovanna Marinho
giovanna@acritica.com
11/10/2022 às 18:58. Atualizado em 11/10/2022 às 19:13



Ponte sobre o Rio Aracá, na BR-319 (Reprodução/Google Street View)

<https://www.acritica.com/amazonia/mais-duas-pontes-no-amazonas-correm-risco-de-desabar-1.283706>



A Amazônia não é para amadores.
Os desafios da Região possuem dimensão e complexidade equivalentes ao tamanho dessa porção do país.

Navegabilidade dos rios vinculada ao “ciclo das águas”.

RONDÔNIA



20/09/2022

Com 1,44 metro, rio Madeira atinge menor cota da série histórica em Porto Velho

Marca foi registrada na noite de segunda-feira (19). Medição é feita pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM).

Por Thaís Nauara, g1 RO
20/09/2022 11h47 · Atualizado há 3 semanas



O rio Madeira registrou a menor cota da série histórica na noite de segunda-feira (19), em **Porto Velho**, quando chegou a **1,44 metro**. Até então, a menor cota havia sido registrada em 2005, quando chegou a 1,63 metro.

As marcações são feitas pelo Serviço Geológico do Brasil (CPRM), na ponte Rondon-Roosevelt, que liga as BRs-364 e 319, e **divulgadas na plataforma de coleta de dados do órgão**.

<https://g1.globo.com/ro/rondonia/noticia/2022/09/20/com-144-metros-rio-madeira-atinge-menor-cota-da-serie-historica-em-porto-velho.ghtml>



Questão Principal

Desenvolvimento Endógeno

É preciso olhar para os desafios que caracterizam a região Amazônia, especialmente complexos quando se trata de logística, a partir do prisma das oportunidades associadas a cada aspecto.

Seria bastante razoável raciocinar com a existência de um grande polo da Indústria Naval na maior bacia hidrográfica do planeta.

Como podemos trabalhar juntos para viabilizar a construção desse cenário?



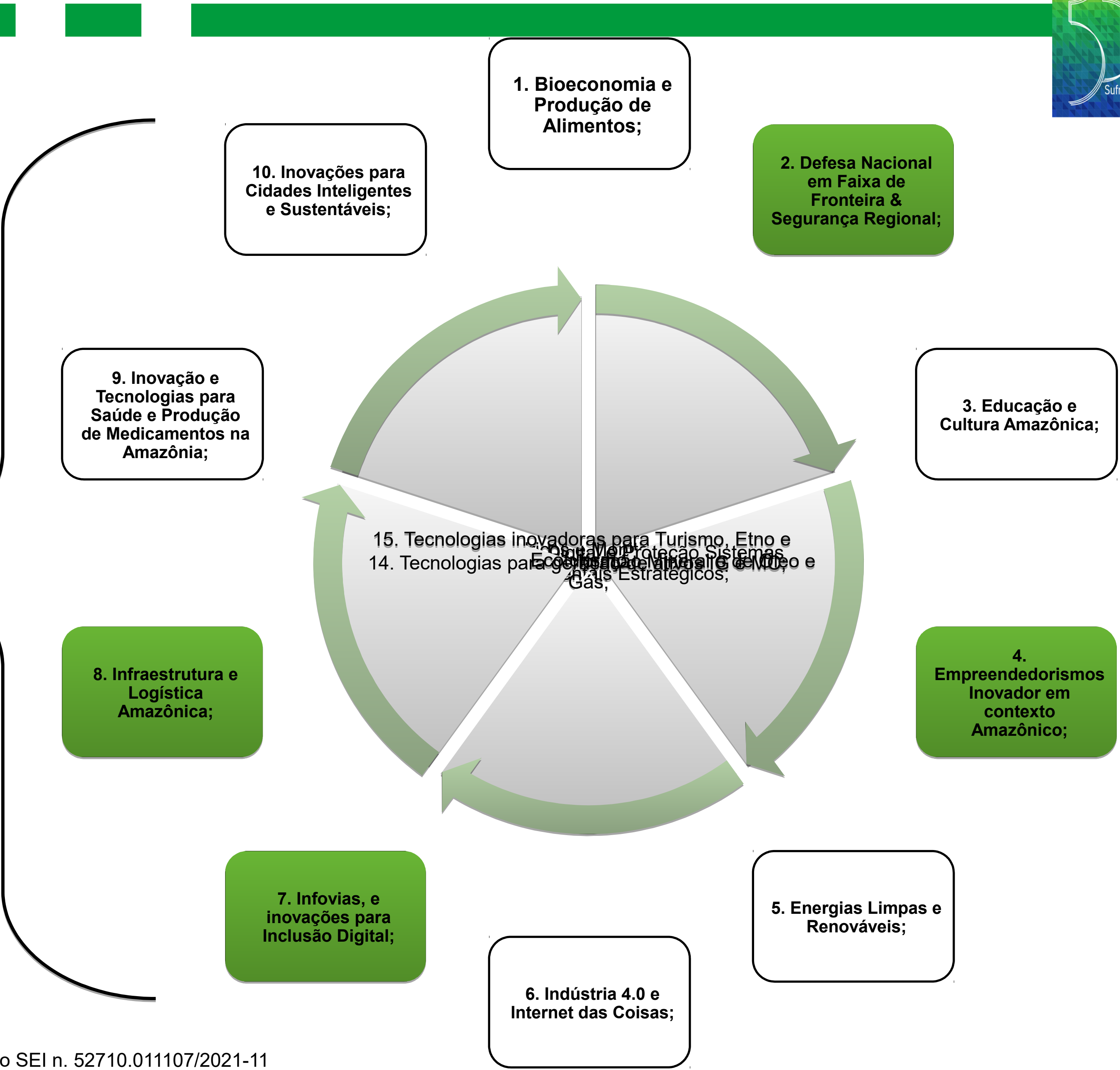
Questão Principal

Desenvolvimento Endógeno



<https://www.gov.br/suframa/pt-br/zfm/amazonia2040>

INOVAÇÃO!



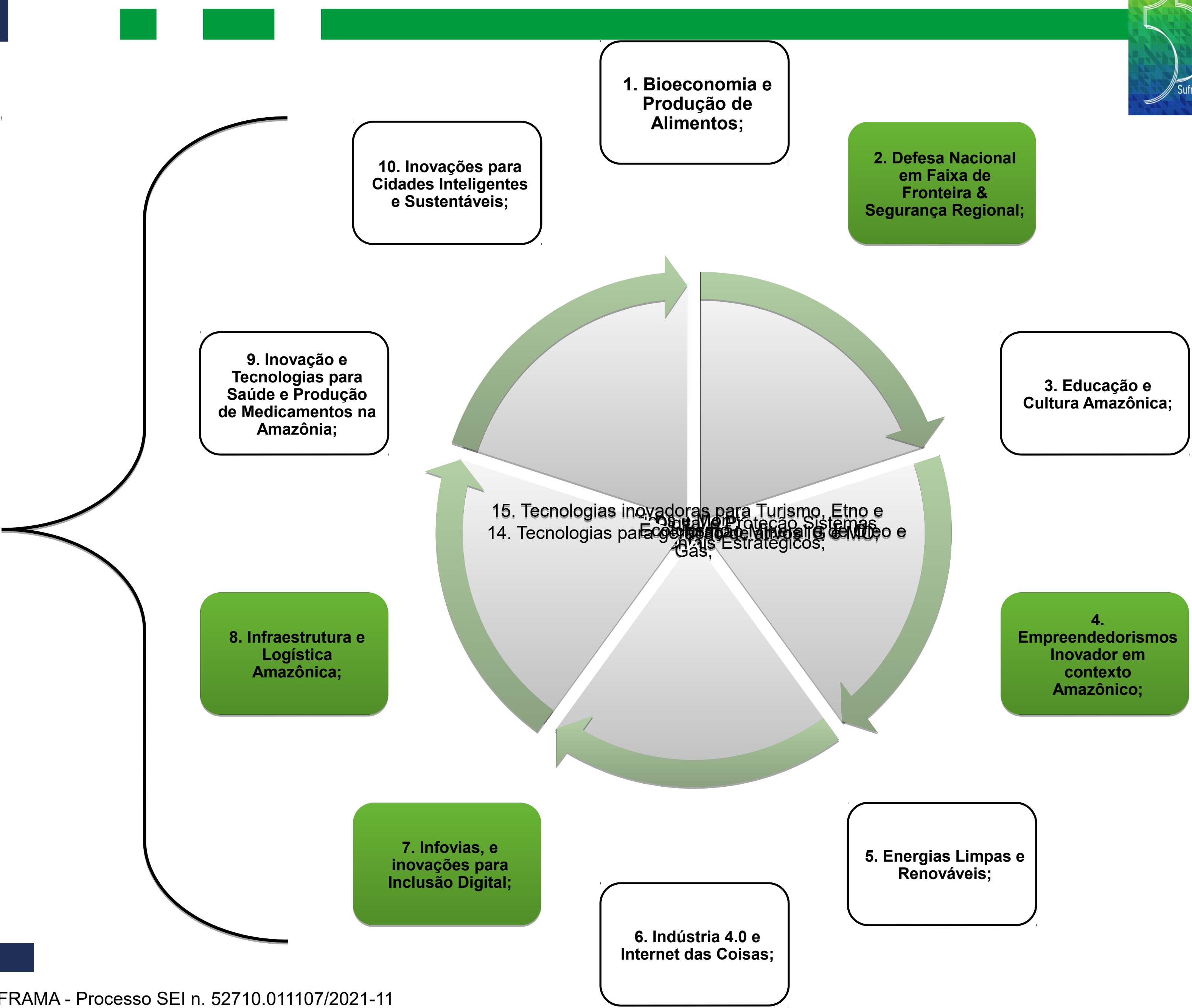
Questão Principal

Desenvolvimento Endógeno

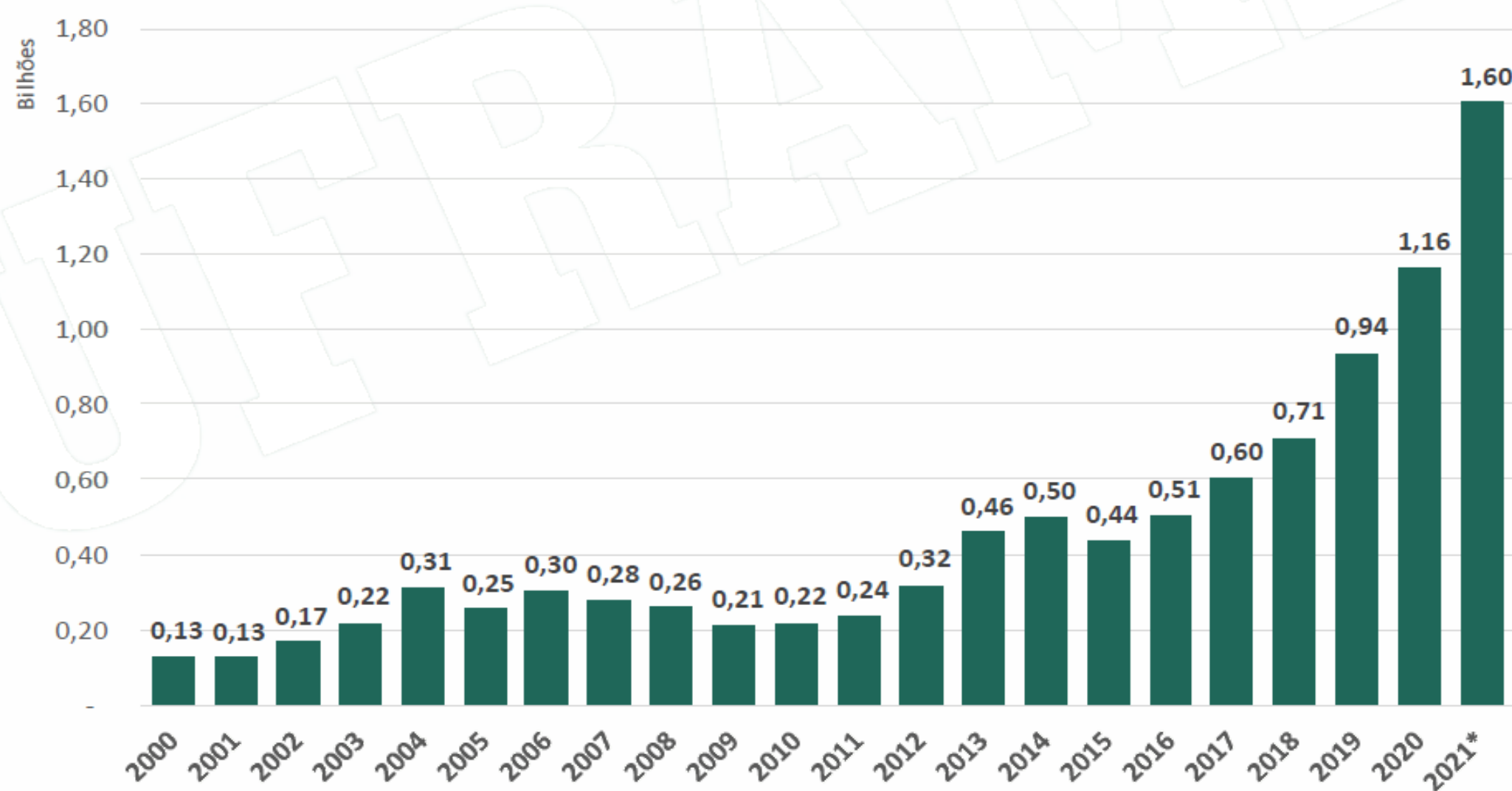
INOVAÇÃO!

As discussões que vêm sendo realizadas pela SUFRAMA têm ratificado a tese de que o desenvolvimento econômico dos segmentos produtivos potenciais da Região Amazônica passa necessariamente pelo incremento contínuo de seus níveis de INOVAÇÃO.

Ainda que questões ambientais e o atraso em pautas estratégicas, como regularização fundiária e baixo estoque de infraestrutura, imponham grandes dificuldades à iniciativa privada, nota-se a oportunidade real de fazer transbordar para os diversos vetores econômicos a capacidade de agregação de valor que o ecossistema local de CIÊNCIA, TECNOLOGIA e INOVAÇÃO (CT&I) tem a oferecer.



Desafios do Desenvolvimento Regional



Investimentos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) executados em função da Lei da Informática do Modelo ZFM.

O ecossistema local de CIÊNCIA, TECNOLOGIA e INOVAÇÃO (CT&I), que a cada ano cresce e se fortalece orbitando o PIM pode (e deve) ser estimulado a interagir com outros vetores econômicos e produtivos da Região.

Nesse contexto, a indústria naval pode buscar meios para otimizar sua produtividade com o uso da tecnologia em seus processos de produção.

O que também se aplica ao universo de desafios da logística aquaviária da Amazônia.

INSTITUIÇÕES
DE CT&I



INDÚSTRIA
NAVAL



INOVAÇÃO!

CONSTRUINDO O FUTURO



PROJETO AMAZÔNIA 2040: CENÁRIOS PROSPECTIVOS E AGENDA ESTRATÉGICA PARA O DESENVOLVIMENTO



**25 e 26 de julho
de 2022**



**Das 8h às 17h
(horário de Manaus)**



**Auditório da
Suframa**

PROJETO AMAZÔNIA 2040

Iniciativa em sintonia com o projeto
“**Cenários BRASIL 2040**”.

OBJETIVO: de **identificar potencialidades de desenvolvimento na área de abrangência do modelo Zona Franca de Manaus (ZFM);**

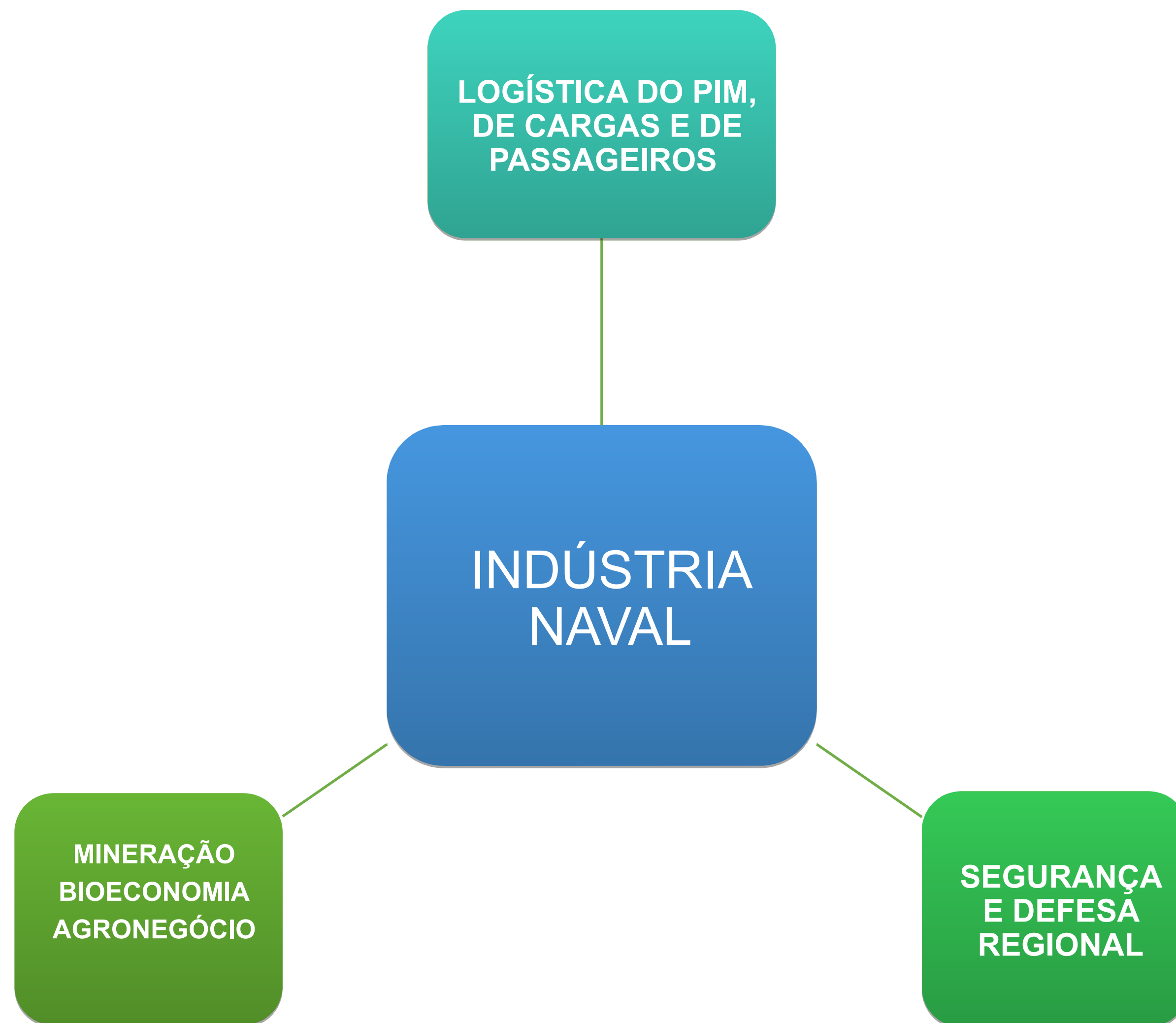
Planejamento visando desenvolvimento sustentável na **AMAZÔNIA**



Foto: Isaac Júnior/Suframa

PROJETO AMAZÔNIA 2040

O fortalecimento da Indústria Naval na Região pode exercer grande serviço à nação, ao passo que, além de gerar empregos, renda, inovação tecnológica e outras externalidades positivas, tende a impactar de forma positiva em diversas outras temáticas e vetores econômicos, viabilizando não somente otimização do transporte de cargas e passageiros mas intensificando a integração regional.





OBRIGADO!!!

Cel. MANOEL FERNANDES AMARAL FILHO

Superintendente Adjunto de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica

Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

manoel.filho@suframa.gov.br

VITOR LOPES

Coordenador-Geral de Desenvolvimento Regional da SUFRAMA

vitor.lopes@suframa.gov.br